

Aikidô: Um Caminho para Transformação Social



Carlos Frederíqui Dias Bubols¹
Victor Silva da Cruz²
André Luis Ramos Soares³

Resumo:

O presente projeto vem sendo desenvolvido, desde fins do ano de 2010 e ao longo de 2011, na Escola Municipal Renato Nocchi Zimmermann, na cidade de Santa Maria, Brasil, e atinge cerca de trinta crianças de baixa renda, ou em situação de risco, matriculadas na escola. Pretende-se, com o projeto, desenvolver noções básicas de valores éticos e morais, cidadania, sociabilidade, respeito ao próximo, espírito de cooperação, além de promover a auto-estima e proporcionar uma atividade física saudável para seus participantes.

O aikidô é uma arte marcial que preza, acima de tudo, o respeito total, a tudo e a todos, visando a resolução de problemas sem gerar energias conflituosas. Seus movimentos baseiam-se no princípio da fluidez e da circularidade presentes na natureza, pois, não se emprega força, e sim o não enfrentamento e o uso da força do oponente contra o próprio. Sendo assim, o praticante visa incorporar a fluidez em seu cotidiano, evitando o enfrentamento e a disputa, buscando diminuir o atrito e sempre obter a solução.

Em uma situação de combate, busca-se, então, neutralizar o “opponente”, sem agressões. Portanto, o aikidô é uma arte marcial voltada para a defesa pura e, em situações nas quais seu uso seja necessário, o aikidoca jamais será o primeiro a atacar, buscando, assim, desenvolver virtudes como a paciência, humildade e disciplina. Sendo assim, o Aikidô recebe a alcunha de arte marcial pacífica, pois, seu criador, Morihei Ueshiba, dizia sempre desejar que seus aprendizes fossem “guerreiros da paz”.

Deseja-se, com isso, que tais valores, presentes na etiqueta e na postura dos praticantes de artes marciais japonesas, sejam internalizados pelos participantes do projeto e que, assim, sejam refletidos nas suas relações sociais.

¹ Acadêmico do Curso de História da Universidade Federal de Santa Maria e estagiário no Memorial de migração e cultura Japonesa de Santa Maria.

² *Idem.*

³ Orientador do projeto. Professor adjunto do Curso de História e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Maria. Coordenador do Núcleo de Estudos do Patrimônio e Memória (NEP) e presidente do Memorial de Imigração e Cultura Japonesa de Santa Maria.